

VESTIBULAR 2020
ACESSO 2021

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

Cursos: Administração, Direito, Bacharelado em Turismo, Licenciatura e Bacharelado em Música, Licenciatura e Bacharelado em Teatro, Licenciatura e Bacharelado em Dança, Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras (Língua Portuguesa), Licenciatura em Geografia e Licenciatura em História.

- Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- Confira seus dados impressos neste caderno.
- Assine com caneta de tinta preta a Folha de Respostas apenas no local indicado.
- Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação.
- Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa na Folha de Respostas, utilizando caneta de tinta preta.
- Esta prova terá duração total de 4h e o candidato somente poderá sair do prédio depois de transcorridas 3h, contadas a partir do início da prova.
- Ao final da prova, antes de sair da sala, entregue ao fiscal a Folha de Respostas, a Folha de Redação e o Caderno de Questões.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

QUESTÃO 01

A desorganização foi intensificada por novas invasões que, nos séculos IX e X, assolaram os habitantes da Europa. Não eram mais, como no século V, povos tentando se fixar naquelas regiões, mas bandos armados que somente pilhavam e levavam o botim. Eles não eram cristãos e atacavam as igrejas e os conventos onde o ouro e a prata se acumulavam, massacravam os padres, os monges e os religiosos.

(Charles Seignobos. *Histoire sincère de la nation française*, 1982. Adaptado.)

O excerto refere-se a acontecimentos históricos dos séculos V, IX e X na Europa Ocidental, que

- (A) fortaleceram a herança política e a tradição do Império romano.
- (B) organizaram em milícias militares a burguesia mercantil e os servos dos feudos.
- (C) produziram as Cruzadas e a política de combate aos infiéis.
- (D) originaram os Estados centralizados e os exércitos nacionais.
- (E) dificultaram as relações comerciais e o crescimento de cidades.

QUESTÃO 02

Foram impressas narrativas de viagens a partir de 1493, quando surgiu em Roma um relato da primeira viagem de Colombo, mas só alcançaram um público significativo a partir de meados do século XVI. Salvo para aqueles diretamente envolvidos no comércio de além-mar, a informação sobre a África, a Ásia e as Américas era irrelevante, e a maior parte dos humanistas estava mais ocupada na redescoberta do Mundo Antigo do que em prestar atenção à descoberta do novo, que envolvia uma nova visualização do espaço.

(John R. Hale. *A Europa durante o Renascimento: 1480-1520*, 1983. Adaptado.)

O exposto no excerto pode ser explicado pela

- (A) atribuição dos sucessos marítimos às técnicas de navegação em mar aberto herdadas da Antiguidade.
- (B) irrelevância histórica dos novos mundos face ao poder transformador das artes clássicas.
- (C) manutenção em segredo das conquistas ultramarinas devido às rivalidades dos Estados absolutistas.
- (D) sincronia do fenômeno histórico do renascimento cultural com as grandes viagens oceânicas.
- (E) desimportância econômica das nações expansionistas no contexto da história europeia.

QUESTÃO 03

As medidas de “regresso” prosseguiram após 1840. O Conselho de Estado foi restabelecido, e o Código de Processo Criminal, modificado em 1841. Todo o aparelho administrativo e judiciário voltou às mãos do governo central [...]. Em cada capital de província havia agora um chefe de polícia nomeado pelo ministro da Justiça.

(Boris Fausto. *História do Brasil*, 2012.)

As decisões políticas denominadas de “regresso” visavam o fortalecimento do poder central, tendo em vista

- (A) o crescimento do movimento republicano com a criação de um partido nacional.
- (B) a restauração da monarquia depois da experiência republicana.
- (C) as agitações político-sociais do período regencial.
- (D) as ameaças de restabelecimento do poder absolutista.
- (E) o projeto conservador de emenda constitucional para extinguir o poder moderador.

QUESTÃO 04

O principal foco de críticas era a entrega de 3 164 km² que seriam cedidos à Bolívia em troca dos cerca de 200 mil do Acre. Como o ministro Rio Branco não podia arguir a simples matemática dessa troca, que na boca do chanceler brasileiro seria ofensiva aos bolivianos, por meio de um pseudônimo, escreveu na imprensa um artigo de defesa do tratado: “Durante sessenta anos do regime passado, o território nacional não teve aumento algum. Sofremos até, pelo Tratado de 27 de agosto de 1828, a desagregação da Província Cisplatina, a perda de 187 000 km², extensão territorial quase equivalente à que pelo Tratado de Petrópolis vamos agora incluir dentro dos limites do Brasil.”

(Luís Cláudio Villafañe G. Santos. *O evangelho do Barão*, 2012. Adaptado.)

Considerando o excerto e conhecimentos sobre a incorporação do Acre ao território brasileiro, pode-se afirmar que

- (A) as populações dos territórios em disputa permaneceram alheias às pendências interestaduais.
- (B) a área em litígio estava inexplorada na época do ponto de vista das atividades econômicas.
- (C) o governo republicano brasileiro procurou reproduzir a mesma eficácia da política externa da monarquia.
- (D) a questão restringiu-se às discussões entre os Estados republicanos da Bolívia e do Brasil.
- (E) as negociações ocorreram em meio a defesas de interesses nacionalistas dentro e fora do país.

QUESTÃO 05

Canceladas as eleições marcadas para 3 de janeiro de 1938, em nome justamente da “ameaça ostensiva à unidade nacional” que “as ambições do caudilhismo provinciano”, servindo-se do sufrágio universal como uma “máscara que mal dissimula o conluio dos apetites pessoais e dos corrilhos¹,” haviam desvirtuado.

¹corrilho: conluio, intriga.

(Adriano Nervo Codato. “A elite destituída: a classe política paulista nos anos 30”. In: *História do estado de São Paulo: a formação da unidade paulista*, 2010.)

Com essas palavras, o presidente Getúlio Vargas justificou o golpe político que instituiu o Estado Novo. Segundo Getúlio Vargas, o processo eleitoral

- (A) enfraquecia a organização militar do Estado em período de tensão internacional.
- (B) favorecia a manipulação política em benefício de interesses antipatrióticos.
- (C) suspendia a aplicação das leis de proteção ao trabalho do operariado industrial.
- (D) selecionava os candidatos politicamente incapazes para o governo do país.
- (E) restabelecia a política do café com leite característica da República Velha.

QUESTÃO 06

A Guerra Fria transformara o panorama internacional de antes da 2ª Guerra Mundial. A maioria das “grandes potências” foi relegada à segunda ou à terceira divisão da política internacional, e suas relações umas com as outras não eram mais autônomas. Poucos no Ocidente se preocuparam seriamente com o sensacional retorno a *status* de grande potência da Alemanha e Japão.

(Eric J. Hobsbawm. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*, 1998. Adaptado.)

Os resultados da 2ª Guerra Mundial nas relações internacionais originaram

- (A) um monopólio das armas de destruição nuclear pelos Estados vitoriosos na guerra mundial.
- (B) um mecanismo de solução de conflitos por meio de Congressos de representantes das potências.
- (C) um empenho efetivo das potências militares para a manutenção da paz entre os povos.
- (D) um sistema mundial bipolar baseado no equilíbrio de armas de dissuasões nucleares.
- (E) um acordo entre os países industrializados sobre a divisão do mundo em áreas de influência.

QUESTÃO 07

Onde eu cresci, no Bairro Benfica, em Benguela, havia homens de todas as línguas, sofrendo as mesmas amarguras. O primeiro bando a que pertenci tinha mesmo meninos brancos, e tinha miúdos nascidos de pai umbundo, tchokue, kimbundo, fiote, kuanhama. [...] Qual é a minha língua, eu, que não dizia uma frase sem empregar palavras de línguas diferentes? E agora, que utilizo para falar com os camaradas, para deles ser compreendido? O português. A que tribo angolana pertence a língua portuguesa?

(Pepetela. *Mayombe*, 2013.)

O romance *Mayombe* foi escrito entre 1970 e 1971, durante a participação de seu autor na guerra de libertação de Angola. No excerto, um personagem guerrilheiro

- (A) considera o idioma do colonizador um fator essencial no processo de emancipação política.
- (B) disserta sobre a formação histórica da unidade étnico-cultural do continente africano.
- (C) projeta uma organização estatal independente do pluriculturalismo das sociedades africanas.
- (D) reafirma a impossibilidade de entendimento político duradouro dos futuros Estados independentes.
- (E) manifesta-se favorável à participação de partidos metropolitanos na luta de independência.

Leia o excerto para responder às questões 08 e 09.

Nos primeiros anos da Operação Amazônia, o governo de Brasília tentou atrair investidores para projetos agropecuários através de doações financeiras e renúncia fiscal. A partir do presidente Emílio Garrastazu Médici, o governo passou a investir diretamente em megaprojetos. [...] No início da década de 1970, em plena época do chamado “milagre econômico”, a Amazônia era então não mais uma região de economia extrativista, mas basicamente uma área de agropecuária, mineração, metalurgia e siderurgia.

(Márcio Souza. *História da Amazônia: do período pré-colombiano aos desafios do século XXI*, 2019.)

QUESTÃO 08

Do ponto de vista governamental, a Operação Amazônia objetivava

- (A) a redistribuição populacional do país com o deslocamento forçado de pessoas das cidades para a área de floresta.
- (B) a divisão das grandes superfícies geográficas em estados menores e mais facilmente administrados.
- (C) a ocupação efetiva de um espaço demograficamente vazio e cobiçado por interesses estrangeiros.
- (D) a incorporação dos habitantes das fronteiras secas e inseguras das regiões norte do país nas forças armadas.
- (E) a substituição das autoridades políticas tradicionais por interventores federais em estados da Amazônia Legal.

QUESTÃO 09

A Operação Amazônia implementou políticas econômicas na região, visando a realização da sua finalidade geral. Essas políticas tiveram resultados socioeconômicos diversos, considerando que

- (A) garantiram o desenvolvimento com redução do impacto ambiental.
- (B) diminuíram os conflitos sociais com a ampliação da oferta de trabalho.
- (C) extinguíram a possibilidade de acesso ilegal às terras devolutas.
- (D) consolidaram a economia extrativista nos padrões da racionalidade capitalista.
- (E) foram direcionadas, sobretudo, para empresários de fora da região.

QUESTÃO 10

Observe a instalação “Olvido” (1987-1989), de Cildo Meireles.



(<https://brasil.elpais.com>)

Composta de uma tenda com 6 mil cédulas de dinheiro de países americanos, 3 toneladas de ossos de boi, quase 70 mil velas de parafina, além de carvão vegetal, essa instalação

- (A) demonstra a variedade das intersecções artístico-culturais entre povos no amplo espaço americano.
- (B) representa os efeitos históricos da exploração econômica das populações originárias no continente americano.
- (C) revela a particularidade luso-espanhola das colonizações das populações pré-colombianas do subcontinente americano.
- (D) comemora o sucesso da propagação da civilização europeia com as grandes navegações marítimas para a América.
- (E) comprova a absorção pelas nações autóctones americanas da ética de acumulação do capitalismo europeu.

QUESTÃO 11

O Tygre.

Tygre, Tygre, viva chama
Que as florestas de noite inflama,
Que olho ou mão imortal podia
Traçar-te a horrível simetria?

[...]

Que arte & braço pode então
Torcer-te as fibras do coração?

[...]

Sorriu ele ao ver seu feito?
Fez-te quem fez o Cordeiro?

[...]

(<https://diarioextrovertido.blogspot.com>)

O poema de William Blake, traduzido por José Paulo Paes, foi publicado no livro *Canções da experiência*, em 1794. Composto por indagações de conteúdo filosófico, o poema

- (A) reduz as coisas sensíveis às sombras ininteligíveis do mundo das ideias, como no platonismo.
- (B) extrai da natureza as leis necessárias dos fenômenos, como no positivismo comtiano.
- (C) procura ascender da observação empírica à causa primeira, como na escolástica medieval.
- (D) postula uma vinculação estreita das crenças religiosas com a natureza, como no panteísmo.
- (E) reflete sobre as mais fortes impressões dos objetos na mente humana, como no empirismo inglês.

QUESTÃO 12

Frente a um caos de práticas sociais ou de representações religiosas, continuaremos a procurar explicações parciais e diferentes para cada caso analisado, ou tentaremos descobrir uma ordem, uma estrutura profunda, para que possamos dar conta dessa diversidade aparente e vencer a incoerência?

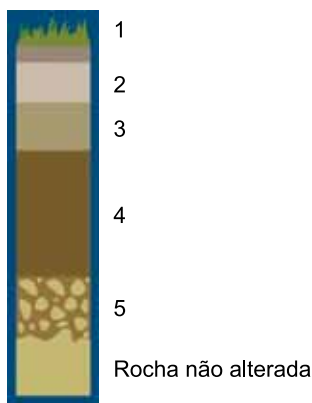
(Claude Lévi-Strauss. *De près et de loin*, 1988. Adaptado.)

O etnólogo Lévi-Strauss resume, na forma de perguntas, o pressuposto teórico da análise estruturalista, segundo o qual

- (A) as formas constantes dos extratos culturais subjazem às variações dos fenômenos sociais.
- (B) as significações dos acontecimentos históricos são sempre as mesmas para as diversas classes sociais.
- (C) os fatos históricos devem ser entendidos nos seus aspectos irreduzivelmente singulares.
- (D) a pesquisa social desconsidera, de maneira geral, o trabalho com os dados empíricos.
- (E) as ciências humanas orientam com alguma segurança as decisões dos agentes políticos.

QUESTÃO 13

Analise o perfil do solo.



(<https://centrodemidias.am.gov.br>. Adaptado.)

De acordo com a figura e conhecimentos sobre o processo de formação do perfil do solo, pode-se afirmar que

- (A) o número 1 corresponde ao horizonte H, formado pela camada de matéria orgânica.
- (B) o número 3 corresponde ao horizonte D, formado por arenito com presença do aquífero.
- (C) o número 4 corresponde ao horizonte F, formado por argilas com baixa concentração mineral.
- (D) o número 2 corresponde ao horizonte A, formado por minerais com acúmulo de húmus.
- (E) o número 5 corresponde ao horizonte M, formado por cascalhos com alta intemperização.

QUESTÃO 14

Mudança climática pode levar o mundo a um dos quinquênios mais quentes

Estudo apoiado pela ONU alerta sobre possível falha de metas para manter aumento da temperatura global bem abaixo de 2 °C. O novo relatório, *United in Science 2020*, compila dados de diversas agências científicas e destaca que as concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera estão em níveis recordes e continuam aumentando.

(<https://news.un.org>, 09.09.2020. Adaptado.)

Uma estratégia nas políticas climáticas mundiais, destinadas a amenizar a situação apresentada no excerto, pode ser

- (A) a atuação unilateral entre os países signatários do Acordo de Paris e da Cúpula do Clima.
- (B) a criação de campanhas publicitárias que incentivem a substituição da pecuária bovina tradicional pelo chamado boi verde.
- (C) o desenvolvimento de projetos de energias sustentáveis por meio dos investimentos em gás GLP.
- (D) a ampliação dos investimentos públicos dos países em desenvolvimento em países com projetos sustentáveis.
- (E) o estímulo para a geração de empregos e negócios por meio de uma transição limpa e verde.

QUESTÃO 15

Analise o mapa.



(vozdocampo.pt. Adaptado.)

As áreas destacadas no mapa correspondem à formação vegetacional denominada

- (A) Floresta Boreal, composta por formações de taigas e sequoias.
- (B) Vegetação Mediterrânea, composta por formações de maquis e garrigue.
- (C) Floresta Boreal, composta por formações de ciprestes.
- (D) Vegetação Mediterrânea, composta por formações de sambaquis.
- (E) Pradarias, compostas por formações herbáceas e arbustivas.

QUESTÃO 16

Os presidentes dos três países bálticos condenaram o que consideraram como tentativas da Rússia de “falsificar a história”, na véspera do 75º aniversário do final da Segunda Guerra Mundial. Prestando homenagem às vítimas do conflito e aos soldados Aliados que derrotaram o regime nazista, afirmaram que a União Soviética recorreu às forças armadas e à repressão para subjugar suas nações durante a Guerra Fria.

(<https://em.com.br>, 07.05.2020. Adaptado.)

De acordo com o excerto, os países bálticos e a atuação deles na nova ordem mundial, após a desintegração da União Soviética, são:

- (A) Lituânia, Letônia e Estônia, integram a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e o Conselho de Segurança das Nações Unidas (ONU).
- (B) Eslováquia, Eslovênia e Romênia, integram a União Europeia e a Organização Mundial do Comércio (OMC).
- (C) Lituânia, Letônia e Estônia, integram a União Europeia e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- (D) Bulgária, Polônia e República Tcheca, integram o Mercado Comum do Cone Leste e o Fundo Monetário Internacional (FMI).
- (E) Eslováquia, Eslovênia e Romênia, integram a Comunidade dos Estados Independentes (CEI) e a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

QUESTÃO 17

A Hungria fornecerá tratamento gratuito de fertilização *in vitro* para casais em clínicas estatais. Para o primeiro-ministro, nacionalista de direita, Viktor Orbán, a fertilidade é de “importância estratégica”. Seu governo assumiu a administração das clínicas de fertilidade da Hungria e há muito tempo defende uma abordagem de procriação para lidar com a situação demográfica do país.

(www.bbc.com, 10.01.2020. Adaptado.)

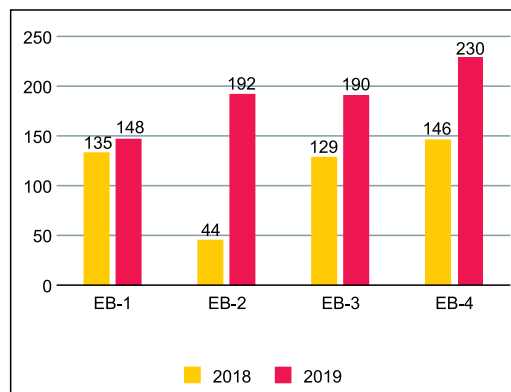
Considerando o excerto, a estratégia adotada pelo governo húngaro tem como causa e consequência, respectivamente:

- (A) redução na taxa de natalidade e limitação da mão de obra imigrante não europeia.
- (B) aumento na expectativa de vida e restrição da população economicamente inativa.
- (C) redução na taxa de mortalidade infantil e exclusão da xenofobia contra os sírios.
- (D) aumento na taxa de emigração e embargo aos investimentos privados em saúde.
- (E) aumento na taxa de envelhecimento e contenção da população economicamente ativa.

QUESTÃO 18

Examine o gráfico.

Vistos americanos de trabalho a brasileiros
(de janeiro a outubro)



EB-1: trabalhador prioritário — pessoas com habilidades extraordinárias em ciências ou atletismo, por exemplo: professor/pesquisador de destaque; executivo/gerente de multinacional.

EB-2: profissionais de alta qualificação ou pessoas com habilidades excepcionais.

EB-3: trabalhadores qualificados e outros trabalhadores.

EB-4: investidor (condicionado à geração de empregos).

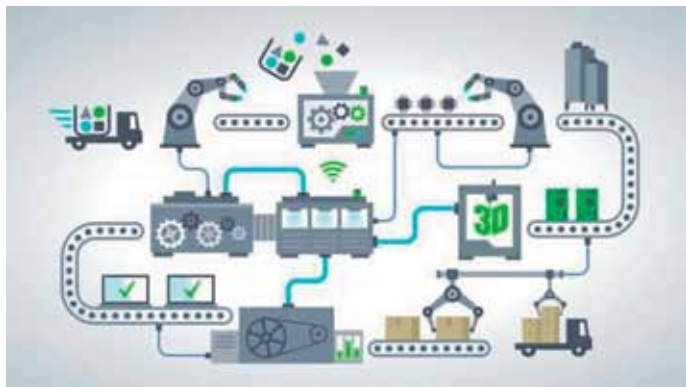
(<https://valor.globo.com>, 16.12.2019. Adaptado.)

A análise do gráfico e os conhecimentos sobre os movimentos migratórios no mundo indicam o Brasil sendo impactado pelo aumento

- (A) da fuga de cérebros.
- (B) da imigração.
- (C) de refugiados.
- (D) da diáspora.
- (E) do êxodo social.

QUESTÃO 19

Considere a imagem, que ilustra um sistema de produção industrial.



(<https://isitics.com>.)

De acordo com a imagem, o sistema industrial representa uma

- (A) indústria 4.0, que organiza a produção através da integração horizontal e vertical dos sistemas de gestão, robótica, fabricação em massa e padronizada.
- (B) indústria 4.0, que estabelece soluções inovadoras, como análise de dados, computação em nuvem, robótica e inteligência artificial.
- (C) startup, que estrutura a produção por meio da internet das coisas, modularização, robótica e ampliação das reservas de estoque.
- (D) startup, que emprega soluções tecnológicas e informacionais, cibersegurança, manufatura aditiva, robótica e divisão rígida de tarefas.
- (E) indústria inovadora, que produz por meio da esteira rolante e da linha de montagem, computação em nuvem, gestão *just-in-time* e robótica.

QUESTÃO 20

A disparada de preços do arroz é decorrente de mudanças tanto no mercado externo, com o aumento das exportações, quanto no mercado interno, dado que o brasileiro passou a comer mais em casa. O preço baixo do produto nos últimos anos também é parcialmente culpado pelo cenário atual, uma vez que levou ao encolhimento da produção.

(www.folha.uol.com.br, 11.09.2020. Adaptado.)

A região e os estados brasileiros que lideram a produção do arroz são:

- (A) Sudeste; São Paulo e Espírito Santo.
- (B) Sudeste; São Paulo e Minas Gerais.
- (C) Sul; Rio Grande do Sul e Paraná.
- (D) Norte; Tocantins e Pará.
- (E) Sul; Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

QUESTÃO 21

As cidades na Amazônia abordam aspectos sobre dinâmicas que interferem na produção do espaço regional, como papéis de mediação, polarização, centralidade, influência política e cultural ou de sua responsabilidade territorial. Essas cidades conectam modais diversos de transporte, funcionando como centros de fornecimento e distribuição de serviços e mercadorias para áreas de entorno. Desde a década de 1970, a produção espacial regional e urbana foram se formando na Amazônia, surgindo um mosaico de cidades vinculadas às mais variadas frentes de expansão das atividades capitalistas.

(Estevan Bartoli. *In: Mercator*, vol. 17, 2018. Adaptado.)

O excerto aborda aspectos da urbanização da Amazônia e descreve o conceito de

- (A) conurbação.
- (B) hierarquia urbana.
- (C) rede urbana.
- (D) macrocefalia urbana.
- (E) desconcentração urbana.

QUESTÃO 22

É uma iniciativa brasileira de contribuição para a redução de emissões resultantes do desmatamento e da degradação das florestas. O seu principal objetivo é captar recursos para serem utilizados em projetos de combate ao desmatamento e de promoção da conservação e uso sustentável no bioma amazônico. Adicionalmente, até o montante de 20% desses recursos poderá apoiar o desenvolvimento de sistemas de controle e monitoramento de florestas em outros biomas brasileiros e outros países tropicais.

(www.mma.gov.br. Adaptado.)

No contexto das políticas ambientais no Brasil, o excerto destaca

- (A) o Protocolo de Kyoto, que potencializa investimentos internacionais a partir dos créditos verdes, do qual os governos da França e Dinamarca são os maiores financiadores.
- (B) o Fundo Biomas Mais, que serve para incentivar práticas ecológicas nos biomas brasileiros, do qual o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) é o maior investidor.
- (C) o Fundo Soberano, que serve para consolidar as Unidades de Conservação no país, do qual as empresas privadas do setor de petróleo são as maiores financiadoras.
- (D) o Fundo Amazônia, que serve para apoiar as metas do Plano Nacional sobre Mudança do Clima, do qual os governos da Noruega e Alemanha são os maiores financiadores.
- (E) o Programa Biota Brasil, que fomenta ações de exploração dos recursos naturais de forma racional, do qual as empresas estatais brasileiras são as maiores financiadoras.

QUESTÃO 23

Leia os excertos abaixo.

EXCERTO 1

Em sua configuração atual, tem uma extensão de 1 056 km entre Porto Velho (RO) e Itacoatiara (AM), sendo navegável durante todo o ano. É utilizada predominantemente para o transporte de grãos (com destaque para a soja), cimento, combustíveis, automóveis e cargas gerais.

EXCERTO 2

É uma via navegável natural e internacional. Constitui o eixo fluvial longitudinal mais extenso da América do Sul, e é conhecida como a Hidrovia do Mercosul. Sua extensão é de 3 442 km (1 278 km em território brasileiro). Os principais produtos transportados são: soja, minério de ferro, combustíveis, fertilizantes e contêineres.

(http://fnttaa.org.br. Adaptado.)

Os excertos 1 e 2 referem-se, respectivamente, às hidrovias

- (A) do Araguaia-Tocantins e do Prata.
- (B) do Madeira e do Paraguai-Paraná.
- (C) do Negro e do Paraíba do Sul.
- (D) do Tapajós-Teles Pires e do Uruguai.
- (E) do Amazonas-Solimões e do Tietê-Paraná.

QUESTÃO 24



(https://outraspalavras.net.)

A charge faz referência à atuação de dois países que promovem ações para o reordenamento dos territórios, segundo os seus interesses. Considerando a charge, pode-se afirmar que ocorre na América Latina uma disputa

- (A) comercial, com a finalidade de estreitar laços de cooperação e aprofundar a dependência econômica externa.
- (B) política, com a intenção de alinhar apoios diplomáticos e posicionar estrategicamente nos acordos internacionais.
- (C) geopolítica, com o objetivo de alinhar os princípios do capitalismo ocidental com os do socialismo oriental.
- (D) ambiental, com o objetivo de contribuir para a conservação dos recursos naturais e assegurar o mercado da água.
- (E) ideológica, com o propósito de intensificar campanhas publicitárias e legitimar a era do globalismo cultural.

Leia o primeiro capítulo do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, para responder às questões de **25 a 28**.

Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.

— Continue, disse eu acordando.

— Já acabei, murmurou ele.

— São muito bonitos.

Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto; estava amuado. No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro. Os vizinhos, que não gostam dos meus hábitos reclusos e calados, deram curso à alcunha, que afinal pegou. Nem por isso me zanguei. Contei a anedota aos amigos da cidade, e eles, por graça, chamam-me assim, alguns em bilhetes: “Dom Casmurro, domingo vou jantar com você”. — “Vou para Petrópolis, Dom Casmurro; a casa é a mesma da Renânia; vê se deixas essa caverna do Engenho Novo, e vai lá passar uns quinze dias comigo.” — “Meu caro Dom Casmurro, não cuide que o dispenso do teatro amanhã; venha e dormirá aqui na cidade; dou-lhe camarote, dou-lhe chá, dou-lhe cama; só não lhe dou moça.”

Não consulte dicionários. Casmurro não está aqui no sentido que eles lhe dão, mas no que lhe pôs o vulgo de homem calado e metido consigo. Dom veio por ironia, para atribuir-me fumos de fidalgo. Tudo por estar cochilando! Também não achei melhor título para a minha narração; se não tiver outro daqui até ao fim do livro, vai este mesmo. O meu poeta do trem ficará sabendo que não lhe guardo rancor. E com pequeno esforço, sendo o título seu, poderá cuidar que a obra é sua. Há livros que apenas terão isso dos seus autores; alguns nem tanto.

(*Dom Casmurro*, 2008.)

QUESTÃO 25

Logo após o pequeno diálogo transcrito, a frase “Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto”

- (A) indica que o rapaz não tinha mais versos para apresentar, embora estivesse motivado pela declaração do narrador de que estaria disposto a ouvir mais.
- (B) apresenta os primeiros sinais da personalidade contida e reclusa do rapaz, o que acaba por justificar o apelido que viria a receber na sequência.
- (C) mostra a disposição do rapaz para respeitar o cansaço do narrador e não perturbá-lo mais, deixando que descansasse se assim preferisse.
- (D) revela a intenção do rapaz de agredir o narrador, desde o início oculta atrás da abordagem amistosa e da aparente disposição de apresentar seus versos.
- (E) representa a contradição dos sentimentos do rapaz, que queria mostrar seus versos, mas estava magoado por causa da falta de atenção que o narrador lhe dedicara.

QUESTÃO 26

No último parágrafo, a “ironia” a que se refere o narrador pode ser entendida como:

- (A) a palavra “Dom” tem normalmente sentido positivo, mas, quando empregada em um contexto negativo, acentua alguma característica que deprecia a pessoa a quem é atribuída.
- (B) o rapaz sentia-se inferiorizado quando em frente a uma pessoa mais importante que ele, o que é revelado na palavra “Dom”.
- (C) o narrador gostava de ser chamado de “Dom”, porque a palavra lhe dava ares de nobreza e fazia com que ele parecesse mais importante do que era.
- (D) a palavra “Dom”, como utilizada pelo rapaz, não deve ser entendida no sentido encontrado nos dicionários, mas no sentido comumente usado nas ruas.
- (E) o rapaz tinha dificuldade de desfazer as formalidades e, ainda que quisesse ofender, não conseguia evitar o tratamento formal que a palavra “Dom” representa.

QUESTÃO 27

A história do romance *Dom Casmurro* é narrada

- (A) em primeira pessoa, por um narrador-personagem que narra os fatos parcialmente, apagando suas derrotas, construindo assim um bem estruturado autoelogio.
- (B) em terceira pessoa, por um narrador que conhece todos os fatos e pode acessar o pensamento e os sentimentos dos personagens.
- (C) em primeira pessoa, por um narrador que observa os fatos com imparcialidade, dando voz a personagens que frequentemente questionam seus pontos de vista.
- (D) em primeira pessoa, por um narrador-personagem profundamente envolvido com os fatos e que, por isso, pode ser considerado um narrador parcial.
- (E) a partir da composição do relato de diferentes personagens, apresentando diferentes pontos de vista sobre as mesmas situações.

QUESTÃO 28

Neste primeiro capítulo de *Dom Casmurro*, há comentários e explicações sobre o título do livro. O procedimento, semelhante ao encontrado em alguns dos principais textos de Machado de Assis, no qual a construção da narrativa é um aspecto da própria narrativa, é um exemplo de

- (A) metalinguagem.
- (B) alegoria.
- (C) pleonasma.
- (D) analogia.
- (E) eufemismo.

Leia os parágrafos de E. H. Gombrich para responder às questões de 29 a 31.

Nada existe realmente a que se possa dar o nome Arte. Existem somente artistas. Outrora, eram homens que apanhavam um punhado de terra colorida e com ela modelavam toscamente as formas de um bisão na parede de uma caverna; hoje, alguns compram suas tintas e desenham cartazes para tapumes; eles faziam e fazem muitas outras coisas. Não prejudica ninguém dar o nome de arte a todas essas atividades, desde que se conserve em mente que tal palavra pode significar coisas muito diferentes, em tempos e lugares diferentes, e que Arte com A maiúsculo não existe. Na verdade, Arte com A maiúsculo passou a ser algo como um bicho-papão, como um fetiche. Podemos esmagar um artista dizendo-lhe que o que ele acaba de fazer pode ser excelente a seu modo, só que não é “Arte”. E podemos desconcertar qualquer pessoa que esteja contemplando com deleite uma tela, declarando que aquilo que ela tanto aprecia não é Arte, mas uma coisa muito diferente.

Na realidade, não penso que existam quaisquer razões erradas para se gostar de uma estátua ou de uma tela. Alguém pode gostar de certa paisagem porque esta lhe recorda a terra natal ou de um retrato porque lhe lembra um amigo. Nada há de errado nisso. Todos nós, quando vemos um quadro, somos fatalmente levados a recordar mil e uma coisas que influenciam o nosso agrado ou desagrado. Na medida em que essas lembranças nos ajudam a fruir do que vemos, não temos por que nos preocupar. Só quando alguma recordação irrelevante nos torna preconceituosos, quando instintivamente voltamos as costas a um quadro magnífico de uma cena alpina porque não gostamos de praticar o alpinismo, é que devemos sondar o nosso íntimo para desvendar as razões da aversão que estraga um prazer que, de outro modo, poderíamos ter tido. Existem razões erradas para não se gostar de uma obra de arte.

(A história da arte, 2012.)

QUESTÃO 29

De acordo com o primeiro parágrafo do texto,

- (A) certos artistas escondem suas fraquezas atrás de um conceito de arte restrito para desqualificar as obras dos concorrentes.
- (B) alguns aspirantes a artistas supõem que podem produzir arte espontaneamente, sem desconfiar que a verdadeira arte é resultado de trabalho e esforço.
- (C) o público das obras de arte nem sempre está preparado para absorver toda a complexidade das produções mais refinadas.
- (D) as produções artísticas variam muito, no tempo e no espaço, o que faz com que seja inviável conceber uma ideia universal e única de arte.
- (E) a arte é uma atividade para iniciados, o que tem como consequência o fato de que nem todas as pessoas estão familiarizadas com todos os tipos de arte.

QUESTÃO 30

Está em acordo com o segundo parágrafo do texto a ideia de que

- (A) as obras de arte de que gostamos transformam a maneira como nos relacionamos com o passado e com nossas experiências pessoais.
- (B) as pessoas gostam ou desgostam de uma obra de arte por motivos pessoais e por desconhecimento das regras para avaliar uma obra.
- (C) a história individual das pessoas transforma a maneira como avaliam suas experiências com a arte, produzindo tanto atração quanto rejeição a determinado objeto.
- (D) a relação do público com a arte é pessoal e deve ser louvada, mesmo que a falta de gosto por uma obra seja resultado de um preconceito.
- (E) os preconceitos que fazem as pessoas rejeitarem determinado objeto de arte estão relacionados a um passado pessoal problemático.

QUESTÃO 31

“Podemos esmagar um artista dizendo-lhe que o que ele acaba de fazer pode ser excelente a seu modo, só que não é ‘Arte’.” (1º parágrafo)

No contexto em que se encontra, o segmento sublinhado tem significado equivalente a:

- (A) porque não é arte.
- (B) mas não é arte.
- (C) se não for arte.
- (D) na medida em que não é arte.
- (E) mesmo que não seja arte.

QUESTÃO 32

Considere o cartum:

ENQUANTO HOUVER ALGUM MODO DE DIZER



(Aline Zouvi. www.folha.uol.com.br, 07.04.2017.)

O cartum

- (A) constrói uma contradição na qual o personagem afirma, ao mesmo tempo, cantar e não cantar.
- (B) critica a postura de alguns artistas, mais preocupados com política do que com arte.
- (C) faz a defesa da censura à obra de arte que não seja considerada edificante.
- (D) afirma que, por enfrentarem dificuldades, alguns artistas produzem mais e melhor.
- (E) vincula o personagem retratado à ideia de produzir arte como forma de protesto.

Leia o poema de Álvares de Azevedo para responder às questões de 33 a 35.

Adeus, meus sonhos!

Adeus, meus sonhos, eu pranteio e morro!
Não levo da existência uma saudade!
E tanta vida que meu peito enchia
Morreu na minha triste mocidade!

Misérrimo! votei meus pobres dias
À sina doída de um amor sem fruto...
E minh'alma na treva agora dorme
Como um olhar que a morte envolve em luto.

Que me resta, meu Deus?!... morra comigo
A estrela de meus cândidos amores,
Já que não levo no meu peito morto
Um punhado sequer de murchas flores!

(*Lira dos vinte anos*, 2011.)

QUESTÃO 33

O “mal do século” é uma característica do ultrarromantismo presente no poema. Ele está associado

- (A) à crítica política aos modos como a sociedade se organizava, privilegiando uns poucos e prejudicando a vida da maioria.
- (B) à ideia de que a morte e a vida são existências equivalentes e que, por isso, morrer seria como começar uma vida inteiramente nova em outro lugar.
- (C) ao sentimento de decadência associado ao envelhecimento dos indivíduos, em uma sociedade que tinha dificuldade de cuidar dos idosos.
- (D) a uma visão melancólica do mundo, que pode ter como consequência a ideia de que morrer é uma solução, um modo de escapar da vida.
- (E) à crença individualista de que o amor é a solução viável para superar as amarras sociais que oprimem os indivíduos.

QUESTÃO 34

No último verso do poema, o adjetivo “murchas” equivale a

- (A) isoladas, pouco numerosas.
- (B) fracas, sem vida.
- (C) simples, comuns.
- (D) plenas, intensas.
- (E) suaves, sensíveis.

QUESTÃO 35

“E minh'alma na treva agora dorme

Como um olhar que a morte envolve em luto.” (2ª estrofe)

A palavra sublinhada divide o trecho em duas partes e

- (A) estabelece uma relação de causa e efeito entre duas ideias.
- (B) introduz um exemplo para uma ideia geral apresentada.
- (C) estabelece uma comparação entre duas ideias semelhantes.
- (D) introduz uma condição para que a primeira afirmação tenha validade.
- (E) introduz uma conclusão para uma premissa apresentada.

QUESTÃO 36

Ao não reconhecer a verdadeira diversidade do português falado no Brasil, a escola tenta impor sua norma linguística como se ela fosse, de fato, a língua comum a todos os brasileiros, independentemente de sua idade, de sua origem geográfica, de sua situação socioeconômica, de seu grau de escolarização etc.

(Marcos Bagno. *Preconceito linguístico*, 2007. Adaptado.)

Em acordo com o ponto de vista de Marcos Bagno sobre o preconceito linguístico, pode-se afirmar que

- (A) o sistema educacional, quando desconsidera ou desvaloriza a variante linguística dos alunos, age de maneira autoritária e discriminatória.
- (B) as gírias e expressões regionais devem ser evitadas, porque fazem o idioma se afastar do Português padrão.
- (C) o Português padrão, ensinado na escola, tem a vantagem de ser adequado a qualquer situação social, em quaisquer tempo e lugar.
- (D) a variante do Português ensinado na escola é um idioma abrangente, que inclui todas as variantes linguísticas menores, faladas pelos diversos grupos sociais.
- (E) a escola deve ensinar o Português padrão a fim de eliminar do espaço social as demais variantes do idioma, que carecem de lógica e de utilidade.

REDAÇÃO

TEXTO 1

Cyberbullying é o *bullying* realizado por meio das tecnologias digitais. Pode ocorrer nas mídias sociais, plataformas de mensagens, plataformas de jogos e celulares. É o comportamento repetido, com intuito de assustar, enfurecer ou envergonhar aqueles que são vítimas. Quando o *bullying* ocorre on-line, pode parecer que o indivíduo está sendo atacado por todos os lados, inclusive dentro da sua própria casa. Parece que não há como escapar.

(“Cyberbullying: o que é e como pará-lo”. www.unicef.org. Adaptado.)

TEXTO 2

Débora se sentia linda em certa noite. Ela estava em uma confraternização com a família, quando fez uma *selfie* com o celular. A jovem, na época com 15 anos, compartilhou a fotografia em seu perfil no Facebook. O registro, feito em um momento de alegria, tornou-se um dos maiores traumas de sua vida.

Após publicar a *selfie* na rede social, a jovem notou que desconhecidos estavam compartilhando a fotografia. Ela descobriu que havia se tornado meme — como são chamadas as imagens de humor replicadas exaustivamente em redes sociais — em razão de sua aparência. Enquanto a *selfie* arrancava risadas daqueles que compartilhavam a imagem, Débora chorava em seu quarto na periferia da zona sul de São Paulo (SP).

A repercussão da imagem fez com que a garota evitasse sair de casa para não ser reconhecida. “Eu me sentia muito feia, muito humilhada e inferior a outras meninas. Nos comentários sobre os memes com a minha foto, falavam muito sobre a minha aparência e isso me chateava”, conta Débora, atualmente com 22 anos. Na época, ela abandonou a escola, deixou de sair de casa e chegou a tentar o suicídio.

Por meio de nota, o Facebook informou que *bullying* e assédio violam os padrões da comunidade da rede social. No comunicado, a empresa solicita que as pessoas denunciem conteúdos que acharem que não deveriam estar na plataforma. Débora, porém, afirma que desde 2012 tem denunciado todos os memes com sua *selfie*, mas as imagens nunca foram excluídas.

O Facebook declarou, em comunicado, que a rede social tem atuado cada vez mais para coibir os casos de *bullying*. Em 2018, lançou uma ferramenta de revisão de fotos, vídeos ou postagens, por meio da qual é possível pedir que determinada denúncia, caso não tenha tido os resultados esperados, seja reavaliada.

(Vinícius Lemos. “Virei meme e minha vida se tornou um pesadelo”: brasileira abandonou a escola e tentou se matar após piadas”. www.bbc.com, 19.07.2020. Adaptado.)

TEXTO 3

O TikTok orientou seus moderadores a censurar vídeos nos quais aparecessem pessoas consideradas fora do padrão estético. Estas instruções foram encontradas em documentos internos aos quais o *The Intercept* teve acesso.

Segundo esse veículo, as normas instruíam os funcionários do aplicativo a observar, nos vídeos, se as pessoas apresentavam algum tipo de “forma corporal anormal”, como aparência facial feia, muitas rugas no rosto ou ainda sorrisos tortos. Outras partes do corpo também eram observadas, pois nos documentos há menção a barrar pessoas com barriga de cerveja. A presença dessas características era o suficiente para que os *tiktokkers* ficassem de fora da indicação algorítmica, perdendo audiência.

Ao *The Intercept*, um porta-voz da ByteDance, empresa proprietária do aplicativo de vídeos curtos, disse que a maior parte das diretrizes obtidas pelo veículo não estão mais em uso ou, em alguns casos, nunca foram utilizadas, além de afirmar que elas foram criadas com o objetivo de combater o *cyberbullying*.

(André Luiz Dias Gonçalves. “TikTok é acusado de censurar vídeos de usuários ‘feios e pobres’”. www.tecmundo.com.br, 16.03.2020. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

CENSURAR IMAGENS DE PESSOAS FORA DO PADRÃO ESTÉTICO É UMA FORMA ADEQUADA DE COMBATER O *CYBERBULLYING*?

Os rascunhos não serão considerados na correção.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

